

# PROCON CONTRA OS ABUSOS

**S**em ter poder para punir maus comerciantes que aumentam abusivamente os preços, o Procon do Distrito Federal resolveu atuar na outra ponta. Já que não pode controlar o comércio, o órgão está indo atrás dos consumidores. Vai tentar ensiná-los como sobreviver com os mesmos custos, na renovada fase da economia brasileira, a volta da inflação.

A primeira aula será a *Ação conjunta contra abusos nos preços*, hoje, às 17h, no Centro de Convenções. No encontro, os defensores do consumidor vão tentar mobilizar e orientar a comunidade sobre a importância da fiscalização dos preços. "Essa tarefa não é mais nossa. Temos que dizer isso ao consumidor, ensinando-o como praticar essa nova obrigação", diz a subsecretária do Procon, Maria Dagmar Freitas.

O Procon tem recebido, diariamente, cerca de cem reclamações sobre as diferenças nos preços de um mesmo produto. Na semana passada, foi divulgada uma lista com os valores de materiais escolares e mercadorias de supermercados, mostrando que a variação chega a 150% em alguns produtos. Essas grandes diferenças representam, para o Procon, aumentos abusivos.

O problema é que o órgão não pode fazer nada contra o comerciante. "Este é o momento do consumidor ser fiscal do seu próprio bolso. O Procon não tem mais como agir sozinho."

Dagmar espera cerca de mil pessoas no encontro de hoje. Foram convidados líderes comunitários e

**DICAS**

**VOCÊ SABE O QUE É PREÇO ABUSIVO?**  
É o preço cobrado acima do valor justo

**COMO VOCÊ IDENTIFICA A EXISTÊNCIA DE ABUSO NO PREÇO DO PRODUTO?**  
Imagine a seguinte situação: você pesquisa o preço de meio quilo de café em três estabelecimentos:  
No primeiro, o produto custa R\$ 1,70;  
No segundo, o café custa R\$ 1,75;  
No terceiro, o mesmo produto custa R\$ 3,00.  
Nos dois primeiros estabelecimentos existe uma variação no preço, mas não chega a ser abusiva. Já no terceiro, a diferença é muito grande, caracterizando um abuso no preço do café

**COMO COMBATER OS PREÇOS ABUSIVOS?**

- Pesquisando
- Não fazendo grandes estoques

- Substituindo produtos mais caros por similares mais baratos
- Preferindo os produtos da estação
- Comprando apenas o necessário
- Fugindo de quem aumenta os preços
- Pechinchando

**CONSELHOS ÚTEIS**

- Compre sempre à vista, assim você terá como negociar melhor preço
- Poupe agora para comprar depois
- Economize seu salário
- Não compre um produto só porque ele está na promoção — veja se é realmente necessário
- Convide sua família, seus amigos e seus vizinhos a participarem do combate aos preços altos. Forme e participe de um grupo, ou associação, com esta finalidade

donas de casa de todas as cidades vizinhas de Brasília. Eles vão ser recepcionados com uma cartilha que define e exemplifica o conceito de aumento abusivo; explica como combatê-lo; e dá conselhos para uma vida melhor, pelo menos nos supermercados.

O encontro será aberto pelo governador Joaquim Roriz e, em seguida, haverá palestras do presidente da Câmara Legislativa do DF, Edimar Pirineus; do advogado José Humberto Rodrigues (do Departamento de Defesa Proteção e

Defesa do Consumidor - DPDC, do Ministério da Justiça) e da delegada Neilane Alvarenga (da Delegacia do Consumidor).

A mobilização de hoje estava prevista para coincidir com a realização da 22ª Reunião Nacional dos Procons, que aconteceria hoje e amanhã em Brasília, mas que foi adiada para depois do Carnaval.

## SERVIÇO

*Ação conjunta contra abusos nos preços. Hoje, às 17h, no Auditório Planalto, no Centro de Convenções.*

Acácio pinheiro 9.11.98



Promoções em supermercado: para o Procon, o consumidor não deve se iludir